



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela 613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776

Email:capimestrelaescola@gmail.com

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CAPIM ESTRELA**



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**BRASÍLIA**

**2023**



“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...]” PauloFreire



## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO .....	5
2- HISTORICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
<b>2.1 Descrição Histórica.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Caracterização Física da Escola .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Dados De Identificação Da Instituição .....</b>	<b>13</b>
<b>2.4 Atos de regulação da Instituição educacional.....</b>	<b>13</b>
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
4- FUNÇÃO SOCIAL.....	19
5. PRINCÍPIOS .....	21
5.1 Princípios Da LDB .....	21
5.2 Princípios Epistemológicos .....	22
6- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.	25
6.1- Objetivos Gerais.....	25
6.2 Objetivos Específicos: .....	26
7- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS .....	27
8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	46
<b>9.1 Planos De Ação Da Coordenação Pedagógica.....</b>	<b>46</b>
<b>9.2 Estratégias de Valorização a Formação Continuada Dos Profissionais De Educação</b> .....	<b>48</b>
<b>9.3-Ciclos e Semestres .....</b>	<b>50</b>
<b>9.4 Organização de tempos e espaços.....</b>	<b>51</b>
<b>9.5 – Relação escola-comunidade .....</b>	<b>54</b>
<b>9.6 Metodologias de Ensino Adotadas .....</b>	<b>54</b>
<b>9.7 - Atuação dos profissionais de apoio escolar.....</b>	<b>56</b>
<b>9.8 - Inclusão na unidade escolar .....</b>	<b>57</b>
<b>9.9 - Programas e Projetos Específicos .....</b>	<b>59</b>
10- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....	60
<b>10.1 Avaliação Das Aprendizagens .....</b>	<b>60</b>
<b>10.2 Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....</b>	<b>63</b>



<b>10.3 Avaliação em larga escala .....</b>	<b>63</b>
<b>10.4 Conselho De Classe.....</b>	<b>64</b>
<b>11- PLANO DE AÇÃO PARA IMPEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>65</b>
<b>11.1 Gestão Pedagógica.....</b>	<b>65</b>
<b>11.2 Gestão De Resultados Educacionais.....</b>	<b>65</b>
<b>11.3 Gestão Participativa .....</b>	<b>66</b>
<b>11.4 Gestão De Pessoas.....</b>	<b>66</b>
<b>11.5 Gestão Financeira e Administrativa.....</b>	<b>67</b>
12-	
13-	
14- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	76
15- REFERENCIAS.....	77
16- ANEXOS .....	78



## 1- APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (...); Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II - elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (BRASIL, 2009).

A construção do Projeto Político Pedagógico desta instituição proporciona uma parceria democrática entre comunidade e a escola. O Projeto Político Pedagógico foi construído a partir de observações, reflexões, pesquisas, palestras, debates, avaliações e das diversas atividades dos professores em parceria com a comunidade escolar. O objetivo é tornar a oferta um organismo vivo sempre evoluindo em direção as melhorias propostas por todos, visando enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente e participativa, contudo o planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa e, por esta razão, o objetivo deste PPP é propor um encaminhamento para as ações pedagógicas apresentando a organização e operacionalização do nosso trabalho.

Considerando a importância desses objetivos este projeto tem a necessidade de atender as dimensões política e pedagógica da educação, buscando destacar a função principal da escola, educar e cuidar, brincar e interagir.

Alguns autores sugerem que, talvez, o uso da expressão “cuidados educacionais” ponha em melhor foco o entendimento da indissociabilidade destas dimensões, ações como; banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos, brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa (BARBOSA, 2009: 70).

Sendo o PPP um documento de suma importância, pois, reflete a realidade da escola e tem por finalidade assegurar e fundamentar todo o funcionamento da estrutura pedagógica assim como dar garantia e legitimidade para que a escola seja palco



de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permite a construção da identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação (Veiga,1996).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil reconhece que seu maior objetivo é a busca pelo atendimento educacional de qualidade aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, para isso, deve oferecer à Educação Infantil darede pública distrital, elementos “norteadores que subsidiem as instituições a elaborar, desenvolver e avaliar seu projeto político-pedagógico” (p.13). Assim, nosso maior objetivo é fornecer uma proposta prática com uma abordagem Histórico-Crítica e Histórico-Cultural contextualizada, acreditando na importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo, na aprendizagem obtida na relação das crianças com os adultos e com outras crianças como impulsionadora do desenvolvimento dos sujeitos.

A construção deste PPP se deu através da composição de ações realizadas entre a comunidade escolar e os profissionais da educação.

Com os Profissionais foram realizados debates, mesa redondas, estudos e dinâmicas que ajudaram na reflexão e problematização da construção deste instrumento de trabalho. Na ocasião, foram compartilhadas diferentes experiências, entendendo por essa ótica, que esses momentos são um meio para o engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho e prestação de serviço de qualidade à criança e à comunidade. Dentre as discussões podemos citar os seguintes pontos elencados: Identificação dos desafios cotidianos; Introdução de atividades musicais no vespertino; como integrar e promover maior participação da família no ambiente escolar. Realizamos momentos de debate com a equipe pedagógica, abordando aspectos positivos e negativos de 2022, revendo projetos e ampliando as estratégias realizadas para melhor atender a comunidade.



O contato com as famílias ocorreu através de reuniões pedagógicas.

Ao entender a composição dos segmentos de professores, auxiliares de educação, crianças e pais como Comunidade Escolar defendemos que cada um desses, teve e ainda terá ao decorrer do ano, uma participação fundamental na construção e na execução deste PPP, para conjuntamente proporcionarmos a nossas crianças uma educação de qualidade.

## **2- HISTORICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Devido à necessidade da comunidade, visto o grande número de crianças sem creche, em 2017 a comunidade de Samambaia, recebeu o Centro de Educação da Primeira Infância Capim Estrela, tendo como finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (Art. 29 da LDB, após redação dada pela Lei nº 12.796/2013). A contar de agosto de 2017, a administração do prédio público se deu



través de Termo de Colaboração, pautado na lei 13.019/2014 que estabelece o Marco Regulatório Da Sociedade Civil;

Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis n.º 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. *(Ementa com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14/12/2015)*

Desde sua inauguração o CEPI atende em período integral (10 horas diárias), oferecendo 05 refeições ao dia (café da manhã, colação, almoço, lanche e jatar), assim como todo material pedagógico e de higiene necessário para a permanência das crianças na creche, seguindo as recomendações das Diretrizes pedagógicas.

## **2.1 Descrição Histórica**

O Centro de Educação da Primeira Infância - Capim Estrela, localizado em Samambaia Norte – QS 613, área Especial número 02, Distrito Federal, foi ocupado pela Lar Educandario Nossa Senhora Mont Serrat em 09 de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três. Por termo de colaboração celebrado entre Secretaria de Estado e Educação e a OSC, registrada na junta comercial de Brasília – DF, sob o número 00071159/0001-05, em 05 de fevereiro de 2023, para execução de atividades condizentes com as políticas públicas já conhecidas, divulgadas nos programas de governo para atendimento a 174 crianças de 0 a 03 anos, onde a administração pública estipula os objetivos, as metas, os





prazos e mensura os valores que serão disponibilizados, bem como os resultados a serem alcançados.

Após o recebimento da unidade escolar na data citada, a instituição assumiu a administração do CEPI, sob a responsabilidade da Diretora Jucilene de Sousa Moura, que convocou a equipe de trabalho para organização do espaço, limpeza e planejamento das estratégias a serem utilizadas ao longo do ano letivo.

Em 2023, o ano letivo iniciou em 13 de fevereiro, com a proposta de enturmação enturmação para atendimento de 174 crianças. Para tanto ocorreu à adaptação da videoteca em sala de aula (maternal II “D”), a antiga sala de informática passou a ser o espaço utilizado para a nova brinquedoteca. Ainda em 2023, seguindo o plano de ação da coordenação pedagógica, foram executados estudos sobre o currículo em movimento, partimos para discussão em grupo sobre a importância do currículo como base para o nosso trabalho pedagógico, com projetos a serem desenvolvidos muito importante, como: História Contada onde irá abranger todos os outros: Alimentação saudável, Plenarinha; O universo do Brincar; entre outros.

Em dois mil e vinte três o trabalho começou com a semana pedagógica, em que diversas atividades pedagógicas foram realizadas, como: reuniões para orientações, planejamentos de aulas, oficinas teatrais, musicalização, palestras e decoração de toda escola para a tão esperada chegada das crianças. Em 13 de fevereiro aconteceu o primeiro dia letivo, já com a implementação do projeto inserção e acolhimento nas duas primeiras semanas, onde as individualidades



de cada criança foram observadas e diante da necessidade tiveram o horário de aula reduzido para que esse período de separação dos pais acontecesse de forma gradativa e tranquila.

No ano letivo de 2023 a equipe gestora do CEPI, recebeu na instituição os responsáveis pelas crianças matriculadas com objetivo de estreitar os laços e conhecer de perto cada responsável. Realizamos a visita nos ambientes do CEPI, bem como a apresentação de toda a equipe. Foi ressaltado a necessidade do projeto acolhimento e inserção, pois a maioria das crianças estavam vindo diretamente do lar, no qual demonstravam necessidade em estar com os pais. Aos poucos foram sendo acalmados e afetivamente acolhidos pelos colegas de maneira que se aconchegavam uns com os outros.



## 2.2 Caracterização Física da Escola

Para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento das atividades a Escola dispõe de excelente estrutura física composta por:

Quantidade	Descrição
09	salas de aulas sendo quatro com banheiros e uma adaptada da videoteca,
01	pátio com área coberta;
01	sala de informática;
01	anfiteatro;
02	banheiros (masculino e feminino) para as crianças;
02	banheiros (masculino e feminino) para as crianças com necessidades especiais;
03	salas para rede, energia e telefone;
01	sala da direção;
01	sala de secretaria
01	sala de coordenação;
01	sala de professores;
02	banheiros (masculino e feminino) para professores e direção;
01	sala de almoxarifado;
01	hall de entrada;
01	lavanderia;
01	depósito para material da lavanderia;
01	depósito para material de limpeza;
01	cozinha, dois depósitos para material de cozinha;



01	copa,
01	lactário, bebedouros;
02	banheiros (masculino e feminino) para os funcionários;
01	parque de areia
01	Estacionamento

### 2.3 Dados De Identificação Da Instituição

<b>Nome:</b> Centro de Educação da Primeira Infância Capim Estrela		
<b>Endereço:</b> QS 613 área especial nº 02, Samambaia Norte, Distrito Federal.		
<b>CEP:</b> 72321577	<b>Telefone:</b> 61-3142-0776	<b>Código INEP:</b> 53017447
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:cepicapimestrelaescola@gmail.com">cepicapimestrelaescola@gmail.com</a>		
<b>Administração:</b> Lar Educandario Nossa Senhora Monte Serrat		
<b>CNPJ:</b> 00.071.159/0001-05	<b>Termo de Colaboração</b> 193/2017	

### 2.4 Atos de regulação da Instituição educacional

Segundo a Resolução nº 2/2020-CEDF, publicada no DODF nº 242, de 24 de dezembro de 2020 e republicada no DODF nº 49, de 15 de março de 2021. (Alterada pela Resolução nº 1/2021-CEDF. Publicada no DODF nº 30, de 12 de fevereiro de 2021), que estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal, Atos de regulação:

“Art. 209. Ato de regulação é a aplicação da norma para o efetivo funcionamento da instituição educacional no sistema de ensino do Distrito Federal.” (Resolução nº 2/2020-CEDF).

O Conselho De Educação Do Distrito Federal (CEDF), na resolução 02/2020, em seu capítulo IV resolve a cerca Das Parcerias Institucionais:

*Art. 93. A parceria entre instituições credenciadas deve ser formalizada e submetida ao setor competente da*



*Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desde que:*

*I - Estejam previstos em seus documentos organizacionais;*

*II - Estejam previstos os critérios avaliativos adotados pela instituição parceira;*

*III - assegure:*

*a) publicização para a comunidade escolar dos critérios pedagógicos adotados;*

*b) docentes que atuarão na instituição parceira, devidamente habilitados em cursos de licenciaturas ou de formação de professores, nos termos previstos na legislação vigente;*

*c) direitos de aprendizagem do componente curricular, de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular;*

*d) controle de frequência e de resultado ou relatório de avaliação;*

*e) promoção para o ano, série ou etapa seguinte, conforme critérios estabelecidos pelo conselho de classe da instituição educacional, independente do resultado obtido na instituição parceira.*

Dentro destes padrões, a instituição atende crianças de 0 a 3 anos para o cumprimento das demandas educacionais garantidas pela Constituição Federal (CF) de 1988 - é dever do Estado e é ofertada em creches (de 0 a 3 anos, em jornada de tempo integral, não noturno e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 12.796/2013, estabelece no art. 4º que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado



mediante a garantia de oferta obrigatória e gratuita de Educação Básica a partir dos 4 anos de idade, restando a creche, ainda, como uma opção da família.

As portarias legais de instauração e permissão do funcionamento podem ser verificadas no Diário Oficial do Distrito Federal, a contar:

### **3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Durante todo o ano buscaremos desenvolver atividades pedagógicas respeitando as normas e propostas do Currículo em Movimento da Educação Infantil- DF com a finalidade de garantir que as nossas crianças tenham acesso à educação



permitindo que elas brinquem e explorem o mundo ao seu redor, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a educação para as nossas crianças. Enviaremos um formulário com pergunta socio economico para entendermos a realidade da nossa comunidade.

O Formulário contem 16 perguntas a saber:

- Quantas crianças sob sua responsabilidade estão matriculadas na instituição no CEPI Capim Estrela?
- Qual e ou/ quais a (s) idade (s) dessa (s) criança (s) sob sua responsabilidade que está (ão) matriculada (s) na instituição?
- Com quem o aluno reside?
- Quantas pessoas residem na mesma casa?
- Quantas pessoas estão trabalhando/ empregadas em sua família?
- Qual é a faixa de renda mensal de toda a família?
- A família recebe algum benefício/auxílio social?
- Caso a resposta seja sim, marque as opções a seguir.
- Qual é o tipo de residência da sua família?
- O aluno(a) reside em Samambaia? Se não, em qual lugar possui residência?
- Marque seu grau de instrução:
- Você está satisfeito com o serviço ofertado pela instituição?
- A instituição parceira tem oferecido o atendimento proposto?
- A instituição parceira educacional cumpre, integralmente, o calendário escolar estabelecido pela SEDF?
- Você percebe se a instituição parceira, acolhe, integra e faz adaptações necessárias para o atendimento e desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais/ deficiência?
- Deixe aqui, sugestões, reclamações ou elogios.



#### **4- FUNÇÃO SOCIAL**

A função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação da criança, é possível transformar realidade e a sociedade atuais resgatando os valores e afirmando os direitos sociais. A Instituição busca construir e promover a educação para a convivência social e a sustentabilidade de valores como: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento, gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância. Para isso, a escola planejou desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura de novas competências educacionais. Isso com o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar à criança as informações para o seu desenvolvimento individual e social, promovendo o ensino de forma eficiente e eficaz.

Nosso objetivo é incentivar o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social das crianças. No entanto para que a escola possa garantir o acesso a uma educação de qualidade para essas crianças, deve-se investir em tarefas partilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional assim oportunizando a formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, tornando-os assim cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

Para formar um cidadão capaz de atuar na sociedade, esta Instituição busca ser democrática e transformadora, garantindo o acesso a todos, como também a apropriação do conhecimento da formação de valores e atitudes que tornem as crianças membros ativos e úteis à comunidade. Para tal, propomos uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação:

- a) Aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão);
- b) Aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente)
- c) Aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas).





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Mont serrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimestrelaescola@gmail.com



d) Aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).

Estas quatro vias do saber, na verdade, constituem apenas uma, dado que existem pontos de interligação entre elas, eleitos como os quatro pilares fundamentais da educação. Portanto realizando essas funções o coletivo escolar cumprirá sua ação pedagógica de forma sistemática e organizada. A Instituição centrada na criança, como sujeito de educação, expressa em seu objetivo educacional a importância da infância



## 5. PRINCÍPIOS

### 5.1 Princípios Da LDB

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual o CEPI- Capim Estrela dialoga, concorda com a BNCC, no que se refere e estar comprometida com a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Concordando com a BNCC a instituição afirma seu compromisso com a educação integral:

*“Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de*



*aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.”*  
(BRASIL, BNCC, pg 14)

## 5.2 Princípios Epistemológicos

Segundo Santos, B. (1996), o PPP deve ser um projeto emancipatório baseado em um perfil epistemológico que abriga um conflito. O conflito é visto, aqui, ocupando o centro de toda experiência pedagógica emancipatória.

*“O princípio da unidade entre pensamento e ação é correlato à busca intencional da convergência entre teoria e prática na ação humana. A relação entre teoria e prática se impõe, assim, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas, fundamentalmente, como princípio epistemológico, isto é, princípio orientador do modo como se compreende a ação humana de conhecer uma determinada realidade e intervir sobre ela no sentido de transformá-la”* (BRASIL, DCN, pg 216).

Os princípios que norteiam a instituição baseiam-se no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil, na perspectiva da integridade, ao considerar a



criança como um ser indivisível, inteiro e único. O trabalho basear-se em princípios destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, nos aspectos éticos, políticos e estéticos, tendo o cuidado e a ação educativa das crianças como foco da sua prática, embasados na ética, na moralidade, responsabilidade, ludicidade, formação profissional, nas interações sociais, visto que a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 3 anos em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, completando a ação da família.

*Os princípios éticos* se referem à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A conduta ética, moral e as interações sociais propiciam um crescimento voltado para valores essenciais na convivência escolar e na sociedade. É necessário criar situações que as crianças possam aprender a dialogar e a ouvir, a ajudar ao próximo e pedir ajuda, a brincar e dividir o brinquedo, pois se acredita que para ter um bom desenvolvimento é necessário o entendimento da dinâmica das atividades mediadas socialmente.

*Os princípios políticos* se referem aos direitos garantidos à cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura é participante da vida social, com a cultura e com ambiente, por meio das múltiplas linguagens. O trabalho da nossa Instituição é focado na criança como um ser pensante que precisa exercer sua cidadania. Através de atividades que estimulem sua autonomia e respeito à democracia. Desde sua entrada na escola a criança é incentivada através do exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana. As crianças são o principal fator de diversidade dentro do grupo geracional.

*Os princípios estéticos* referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, a ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.



Pautado também nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico das escolas Públicas do Distrito Federal, e com a LDB nº 9394/96, o CEPI Capim Estrela, adotou os seguintes princípios como norteadores em sua prática:

- a) **De liberdade:** O educando será preparado para refletir e questionar de acordo com sua realidade de vida.
- b) **Da cooperação:** O educando será preparado para interagir, trocar experiências, adquirir o espírito crítico, através de trabalhos em grupo e debates.
- c) **Do diálogo:** A comunicação entre educador e educando será uma constante, dentro da sala de aula e fora dela, propiciando o espaço para debate de ideias, dúvidas, anseios etc.
- d) **Do processo contínuo:** O trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do educando numa perspectiva interdisciplinar.
- e) **Das diferenças individuais e socioculturais:** É de fundamental importância que o ambiente escolar traduza a compreensão de que todos os seres humanos são semelhantes enquanto espécie, porém diferentes na sua formação e individualidade. Cada ser humano é ímpar e precisa ser assim compreendido, não importando cor, raça, credo, condição socioeconômica, diferenças físicas e mentais, capacidades, facilidades e dificuldades de cada um.
- f) **Da transformação social:** é importante que a escola veja os educandos como indivíduo em formação, que não estão prontos, entendendo-os como seres em processo de desenvolvimento de suas potencialidades, opiniões e valores.

Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz, fazemos reuniões com os professores, monitores onde se discute e executa planejamentos definindo a melhor maneira de trabalhar esses princípios. Começando pela relação entre professor e monitor, onde é motivado um vínculo de cumplicidade,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade, o trabalho com as famílias é de grande importância, pois nele é possível identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças e com eles a escola precisa estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da educação infantil uma ação de complementaridade, para isso, é feito reuniões com os pais e ou responsáveis pelas crianças, buscamos promover atividades onde a escola e as famílias trabalhem juntas.

## **6- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.**

### Missão:

O CEPI Capim Estrela tem por missão oferecer formação integral que favoreça a autonomia, por meio de educação com qualidade, tendo em vista a transformação social por meio de ações que contribuam para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos. Considerando que o papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo (Currículo em Movimento, 2018, p. 26). Proporcionar aos educandos uma instituição educacional que se estabeleça como um lugar de direitos e deveres, que contemple e priorize as particularidades dos, promover o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

### 6.1- Objetivos Gerais:

Desenvolver práticas pedagógicas educacionais que contemplem os eixos norteadores da educação infantil: Educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo a aprendizagem que valorize a diversidade, sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interações sociais.



## 6.2 Objetivos Específicos:

Promover situações de aprendizagem em que as crianças possam expressar seus sentimentos e percepção do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio da constante orientação do conhecimento buscando aprender sobre o desenvolvimento da criança, sua forma de ver e sentir o mundo, criando oportunidades para que manifeste suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, sua criatividade, suas reações, suas relações sociais e sua imaginação.

Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem a diversidade e sustentabilidade; através de busca da criatividade como estratégia permanente da prática educativa oferecendo às crianças um ambiente com espaços e materiais que propiciem desafios e diferentes manifestações infantis, potencializando assim sua expressão por meio de diferentes linguagens, movimentos, imaginação, criatividade, emoções, socialização, autonomia, conhecimento de mundo, pensamentos e sentimentos.

Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo- motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar, brincar e interagir; atuando com uma boa interação, estabelecendo um trabalho conjunto com outros profissionais de modo integrado e relacionar o ato de educar e ensinar de maneira responsável de forma a reconhecer a criança como um ser inteiro. São características que o professor deve cultivar de maneira ética, respeitando os demais profissionais, as crianças e as famílias.

Promover a interação entre a família e creche por meio de atividades que propiciem a participação dos pais para além das reuniões de pais, mas também no desenvolvimento de atividades de interação com as crianças nos projetos trabalhados no decorrer do ano letivo; Possibilitar às crianças o acesso a recursos materiais e humanos, que lhe estimulem o desenvolvimento psicoafetivo, cognitivo, social e psicomotor por meio de atividades que trabalhe as relações buscando a disponibilidade para brincar com as crianças, exercitar o olhar e a escuta infantil e reconhecendo que a educação, é um ato de amor, de construção, de exploração de potencialidades, de busca e de descoberta;



## **7- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS**

Diante da perspectiva de pluralidade e diversidade social, cultural e considerando a importância dos sujeitos na construção da história, sendo ele formador das relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, assim como demonstra a Pedagogia Histórico-Crítica, foram desenvolvidos os objetivos, metas e ações deste projeto político pedagógico, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07) Sob o olhar da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares adotará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula, sendo a criança um sujeito histórico, pertencente a uma cultura que a influencia e por ela é influenciada, concebe-se, a construção de seu conhecimento a partir das interações que ela estabelece com as pessoas a sua volta. A brincadeira pode ser compreendida como a forma de expressar e manifestar os seus anseios e desejos. Segundo RECNEI (MEC; 1998) podemos considerar que a criança na Educação Infantil necessita de um atendimento educacional específico que atenda às suas necessidades e respeite as suas singularidades e especificidades.

“A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Mont serrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimestrelaescola@gmail.com



e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos”. (SEDF, 2013).

Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Mediante o que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais, destacamos osexos integradores educar e cuidar, considerando-os indissociáveis na educação infantil. O cuidar significa ajudar o outro a se constituir como pessoa favorecendo o seu desenvolvimento integral. O educar significa oferecer condições capazes de garantir a construção dos conhecimentos em suas diversas áreas: corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, a partir de situações lúdicas, na qual a brincadeira tem espaço privilegiado, e de aprendizagens orientadas.

Sobre a importância da brincadeira o Currículo Em Movimento da Educação Básica – Caderno 1 -Educação Infantil - (2014) afirma: O brinquedo e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. Segundo Kishimoto (2010:01), a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade. Brincando a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros. (2014, p. 41e 42). A Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo o educar, cuidar, o brincar e interagir proporcionando a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos.

Vygotsky estudou sistematicamente a psicologia e seu projeto principal foi os processos de transformação do desenvolvimento na dimensão filogenética, histórico social e ontogenético, o que culmina com a prática social adotada pelo CEPI. Embora o



conhecimento seja importante para o desenvolvimento da criança, o autor considera que por meio de experiências compartilhadas estimula-se a zona de desenvolvimento proximal consolidando ainda mais o processo de aprender de forma interativa, onde o professor é um mediador permitindo assim uma aprendizagem contínua e gradativa.

A prática pedagógica da escola está fundamentada em aprendizagens significativas que se baseiam no desenvolvimento integral da criança, de forma prazerosa, lúdica, crítica, criativa e, sobretudo cidadã como orienta o Currículo em Movimento, quando esclarece que os eixos integradores: Educar e cuidar, brincar e interagir precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, para o desenvolvimento global da criança.

## **8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A educação é um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. (Const. Federal Art. 205). A metodologia de trabalho em nossa Instituição está voltada para o Currículo em Movimento, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº:9394/96), além do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e do sistema de ensino vigente.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, sendo o dever da instituição assegurar os direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se), é fundamental que a organização curricular do CEPI esteja pautada e orientada pelos Eixos Integradores apresentados pelo currículo em movimento (Cuidar e Educar/ Brincar e interagir), haja vista a indissociabilidade destas ações que consistem em compreender que o espaço e o tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade (intencionalidade).



Toda esta organização fundada dentro dos princípios aqui já abordados, também é planejada levando-se em consideração os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Ressaltamos que a diversidade cultural deve ser aprendida desde a infância, para que as crianças cresçam sem preconceitos e tenham um bom desenvolvimento emocional. Além disso, é uma maneira de contribuir para a cultura da paz e do respeito, o que é muito importante para a vida em sociedade, reconhecendo que o papel da escola também é de mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo ambiente propício para debater as questões relacionadas aos direitos humanos e formar cidadãos conscientes, completos, autônomos que dão devida importância, a sustentabilidade entendendo que, ao cuidar do meio que as cerca, não cuidam só de si mesmas, mas também dos outros.

Amparados na BNCC e no Currículo Em Movimento, a escola estrutura suas aprendizagens nos cinco campos de experiência, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para o planejamento de cada momento pedagógico. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçados aos conhecimentos que fazem parte da cultura e interações de cada um. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza este PPP são:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Oralidade e escrita;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



À luz das DCNEI, da BNCC, e da 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, o CEPI adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) destaca a busca por interações entre diversas áreas do conhecimento. Portanto a escola considera necessário integrar os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo, linguísticos e sociais de toda criança pensando em seu desenvolvimento global. Na prática, os planejamentos devem conter atividades educativas que levam em consideração a rotina, os espaços e os materiais que a escola disponibiliza, os conhecimentos e saberes pré-existentes e as culturas familiares de cada educando, identificando como os campos de experiência podem ser manifestados em cada tema e contribuindo para implementação de uma educação integral.





## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



Sendo assim consideramos os Eixos Transversais e Integradores dentro dos campos de experiência demonstrados nos objetivos de aprendizagem descritos no Currículo Em Movimento da Educação infantil, a saber:

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"><li>Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber limites e regras nas relações interpessoais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
O EU, O OUTRO E O NÓS



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio da apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção do linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
O EU, O OUTRO E OS

### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"><li>Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
O EU, O OUTRO E OS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
1º CICLO		
BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber as conquistas corporais e dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assopear apitos, língua de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assopear apitos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assopear apitos,</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
• Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	• Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	• Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
• Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	• Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
• Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.	• Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
• Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	• Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.	• Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
• Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	• Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.	• Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
• Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	• Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	• Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
• Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	• Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	• Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	• Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.	• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
• Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	• Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.	• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
• Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	• Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	• Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
• Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	• Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.	• Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
• Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	• Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.	• Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
• Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	• Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.	• Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
• Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	• Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	• Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
• Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	• Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	• Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS





## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de <i>variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta)</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter contato com a produção artística de outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Tatear tintas coloridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear objetos e brinquedos coloridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-os em estado original ou acrescentando cola na formulação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar diferentes fontes sonoras:               <ul style="list-style-type: none"> <li>corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas);</li> <li>natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros);</li> <li>objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar diferentes fontes sonoras:               <ul style="list-style-type: none"> <li>corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> <li>natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);</li> <li>objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.               <ul style="list-style-type: none"> <li>corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> <li>natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);</li> <li>objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar canções individual e coletivamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar pequenas paródias individuais e coletivas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, claves com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, claves com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitem sons variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas com variações de intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SOM, CORES E FORMAS

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas com variações de altura do som (agudo/grave).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SOM, CORES E FORMAS



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear obras de Arte (esculturas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir opiniões em relação a obras de Arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar diversas imagens em jogos de esconde-esconde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar partes de seu corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO		
BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbúrcios, fala e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	• Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).	• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
• Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	• Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
• Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	• Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
• Observar imagens e gestos que representam ideias.	• Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.	• Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
• Imitar sons e palavras ouvidas.	• Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.	• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
• Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	• Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.	• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
• Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	• Escutar e tentar pronunciar as palavras.	• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
• Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	• Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
• Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	• Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	• Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar situações comunicativas.	• Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.	• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
• Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	• Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
• Observar a narração de fatos.	• Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.	• Narrar fatos em sequência temporal e causal.
• Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	• Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.	• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
• Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	• Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
• Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	• Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
• Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	• Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.	• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
• Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	• Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	• Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
• Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	• Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.	• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com os colegas.
• Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	• Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	• Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	• Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
• Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	• Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	• Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
• Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	• Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	• Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
• Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	• Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.	• Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
• Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	• Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.	• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
• Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	• Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
• Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	• Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
• Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
• Perceber a existência da leitura/escrita.	• Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).	• Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
• Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	• Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	• Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.	• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
• Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).	• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
• Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	• Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.	• Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
• Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	• Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
• Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	• Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	• Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
• Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	• Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	• Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
• Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	• Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
• Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	• Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	• Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
• Realizar produções de rabiscos e garatujas.	• Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	• Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
• Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	• Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar a escrita do próprio nome.	• Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
• Observar e brincar com o alfabeto.	• Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
• Desenvolver a oralidade.	• Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
• Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	• Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).	• Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
• Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	• Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.	• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
• Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	• Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	• Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
• Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	• Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.	• Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
• Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	• Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	• Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
• Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	• Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.	• Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

### EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

#### EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
• Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
• Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	• Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
• Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	• Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
• Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	• Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
• Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	• Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
• Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	• Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
• Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	• Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
 Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
 613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
 Email:capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.</li> <li>• Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.</li> <li>• Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.</li> <li>• Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</li> </ul>

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  
 CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar experimentos de conservação de quantidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a existência de números.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.</li> </ul>

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  
 CAMPO DE EXPERIÊNCIA



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	• Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.	• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
• Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	• Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.	• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
• Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	• Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
• Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	• Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	• Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
• Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	• Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.	• Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
• Observar realização de experimentos científicos.	• Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.	• Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
• Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	• Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.	• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
• Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	• Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.	• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
• Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	• Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.	• Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
• Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	• Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.	• Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	• Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.	• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
• Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.	• Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.	• Conhecer princípios da "Carta da Terra para Crianças".
• Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	• Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.	• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
• Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.	• Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).	• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
• Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	• Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).	• Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
• Observar lúdica a existência de mapas e globos.	• Explorar maquetes, mapas e globos.	• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
• Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	• Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
• Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	• Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	• Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
• Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	• Observar as características de Brasília e do Cerrado.	• Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
• Conhecer plantas e animais do Cerrado.	• Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.	• Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
• Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.	• Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	• Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA



## 9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

### 9.1 Planos De Ação Da Coordenação Pedagógica

Segundo as Diretrizes Pedagógicas E Operacionais Para As Instituições Educacionais Parceiras Que Ofertam Educação Infantil, a coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento das crianças, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de auto avaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<p>Possibilitar a construção de um ambiente reflexivo e que possa contribuir efetivamente na organização do trabalho pedagógico com enfoque nas aprendizagens valorizando a formação docente desenvolvendo habilidades e competências para lidar com a diversidade com o intuito de realizar de maneira colaborativa uma educação de qualidade onde os envolvidos nesse processo tenham vez e voz estabelecendo diálogo e debate coletivamente.</p> <p>Articular juntamente com o grupo de professores a forma mais viável de realizar a proposta curricular da instituição.</p>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Articular juntamente com a equipe gestora ações que envolvam a comunidade escolar;</li><li>• Participar da construção do PPP da escola;</li><li>• Promover momentos de escuta, vivências e experiências;</li><li>• Orientar em ações propostas que envolvam o trabalho coletivo e individual;</li><li>• Promover e acompanhar em situações que envolvam a família e criança;</li></ul>

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Mont serrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimestrelaescola@gmail.com



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar a equipe docente em realizar as atividades com intencionalidade pedagógica;</li><li>• Promover momentos formativos e dinâmicos;</li><li>• Inserir novas abordagens que favoreçam as aprendizagens;</li><li>• Atuar em parceria com a gestão escolar com o objetivo de implementar o currículo;</li><li>• Participar da implementação de projetos de formação continuada que tenham como finalidade aprimorar o trabalho pedagógico escolar;</li><li>• Identificar as necessidades das turmas e dos docentes e assim atendê-los efetivamente em sua necessidade;</li><li>• Acompanhar, estimular e subsidiar a execução do currículo da educação infantil através de pesquisas, de estudos individuais, coletivos;</li><li>• Propor reflexão avaliativa da equipe, ressignificando as ações pedagógicas;</li><li>• Integrar a comunidade escolar de maneira efetiva no processo educativo;</li><li>• Promover ambiente harmônico no contexto escolar;</li><li>• Estimular o uso de novas metodologias e tecnologias nas salas de referências;</li><li>• Fazer o acompanhamento das salas de aulas;</li><li>• Organizar rotina pedagógica;</li><li>• Orientar trabalho coletivo;</li><li>• Auxiliar o professor na execução dos projetos;</li><li>• Ouvir e guiar os professores em sua prática;</li><li>• Promover a formação continuada dos professores;</li><li>• Inserir novas práticas escolares, trazer ideias, novidades e sugestões;</li><li>• Promover a integração da escola como um todo em todos os segmentos;</li><li>• Garantir a boa relação interpessoal do grupo;</li><li>• Incentivar e apoiar os professores na participação de concursos, premiações e outros, oferecer o suporte necessário; proporcionar a troca de experiências e atividades entre os professores;</li><li>• Acompanhar, estimular e orientar a execução do currículo da educação infantil por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;</li><li>• Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.</li></ul>		
<b>META</b>	Garantir que uma educação de qualidade e a efetivação dos projetos e ações propostas do PPP sejam desenvolvidas de maneira satisfatória e significativa proporcionando as crianças momentos de ludicidade com enfoque em suas aprendizagens através de suas vivências e experiências.		
<b>AÇÕES/ CRONOGRAMA</b>	<table border="1"><thead><tr><th data-bbox="440 1839 1355 1877">SEM ANAL</th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="440 1877 1355 1998">Verificar semanalmente o diário de classe orientando acerca dos campos de experiências a serem contemplados; Trazer demandas de cunho individual ou coletivo para o planejamento com os docentes;</td></tr></tbody></table>	SEM ANAL	Verificar semanalmente o diário de classe orientando acerca dos campos de experiências a serem contemplados; Trazer demandas de cunho individual ou coletivo para o planejamento com os docentes;
SEM ANAL			
Verificar semanalmente o diário de classe orientando acerca dos campos de experiências a serem contemplados; Trazer demandas de cunho individual ou coletivo para o planejamento com os docentes;			



	<p>Acompanhar o desenvolvimento dos planos como dos projetos pedagógicos; Acompanhar as salas de referências e as atividades que vem sendo desenvolvidas; Organização dos materiais pedagógicos de uso coletivo ou individual; Organização das salas e ambientes onde acontecem situações de aprendizagem; Orientar que o trabalho pedagógico é pautado nos documentos legais que norteiam a Educação Infantil; Propiciar momentos de estudos para aprofundamento teórico das temáticas a serem desenvolvidas; Separar do acervo literário todas as obras relacionadas aos temas que serão trabalhados naquele mês ou semana; Divulgar e incentivar a participação docente nas atividades e/ou ações da CRE.</p> <p style="text-align: center;"><b>MENSAL</b></p> <p>Participar de reuniões junto a equipe gestora para planejar as ações com base em cronograma e suas devidas temáticas; Realizar formações coletivas pontuais ou continuadas, com o grupo de professores e gestão; Promover juntamente com a equipe gestora coletivas de formação com assuntos relevantes para o cotidiano do professor e do estudante; Participação em fóruns e formações ofertadas pela CRE e SEDF.</p> <p style="text-align: center;"><b>SEMESTRAL</b></p> <p>Acompanhar a avaliação das atividades pedagógicas; Orientações e construção do Relatório Individual da criança – RDIC; Conselho de Classe; Reunião de pais;</p>
<b>AValiação</b>	Durante as reuniões coletivas, após a execução das tarefas
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o ano letivo.

## 9.2 Estratégias de Valorização a Formação Continuada Dos Profissionais De Educação

A formação continuada tem como objetivo contribuir de maneira significativa na melhoria e na qualidade dos processos que permeiam o ato educativo. Diante disso é de suma importância que esse profissional seja impulsionado a buscar o aprendizado de forma desafiadora por meio de pesquisas buscando se aprofundar, se aprimorar diante das questões que envolvem as crianças, suas infâncias e seus desenvolvimentos respeitando suas faixas etárias para melhor alcançá-las e atendê-las em sua



integralidade, portanto a formação continuada é um espaço de otimização que qualifica ou desqualifica o trabalho desenvolvido em uma escola.

O CEPI prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF. A formação continuada ofertada pela instituição atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo. O coordenador pedagógico organiza os momentos de formação continuada com os professores, dentro da jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

FORMAÇÃO CONTINUADA	
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Fazer levantamento das demandas individuais e coletivas que envolvem estudantes e educadores;</p> <p>Articular junto as equipes de monitores e professores ações coletivas;</p> <p>Articular com a comunidade escolar as ações coletivas e individuais que são pontuadas pelos professores;</p> <p>Buscar aprimoramento nas questões relevantes que envolvam as crianças e famílias;</p> <p>Estimular o docente a conduzir palestras, estudos, dinâmicas e leituras dentro da formação continuada;</p> <p>Compreender que a formação continuada favorece e potencializa a prática pedagógica;</p> <p>Entender que nesse espaço a teoria precisa ser discutida e estudada de maneira contínua e sistematizada;</p> <p>Estimular o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio de ações pedagógicas que favoreçam o seu desenvolvimento;</p> <p>Garantir que as ações de formação continuada contribuam efetivamente para o aprofundamento da prática pedagógica;</p> <p>Proporcionar estratégias diversas através de leituras, releituras e estudos de textos para melhor reflexão da prática educativa</p>
<b>AÇÕES PROCEDIMENTOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar diferentes livros, artigos e outros documentos sugestivos a serem usados em estudo a ser realizado pelos professores e ou junto aos professores</li><li>• Participar das formações realizada pela CRE</li><li>• Participar e promover a participação dos profissionais de educação nos cursos</li></ul>

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimestrelaescola@gmail.com



	<p>promovidos pela EAPE.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Convidar e planejar encontros com profissionais capacitados nos temas que foram levantados</li><li>• Realizar a escuta individual dos professores de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola;</li><li>• Realizar a escuta coletiva nas coordenações de forma geral ou por seguimento de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola. Disponibilizar diferentes livros, artigos e outros documentos sugestivos a serem usados em estudo a ser realizado pelos professores e ou junto aos professores</li><li>• Promover momentos de estudo e palestras com profissionais capacitados referente a temas pertinentes à prática educativa;</li><li>• Compartilhar vivências e experiências, com o intuito de desenvolver ações que favoreçam tais demandas;</li><li>• Realizar a escuta coletiva nas coordenações pontuando o que foi positivo e o que precisa melhorar nas próximas ações e atividades de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e demais atores envolvidos neste processo;</li><li>• Repensar o planejamento pedagógico de forma individual e coletiva;</li></ul>
<b>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	Gestor Escolar Coordenador Pedagógico Professoras Monitoras Equipe de apoio da Regional de ensino (Gestor de Parceria)
<b>AVALIAÇÃO</b>	Acontecerá de maneira intencional e reflexiva ao término das ações propostas e desenvolvidas;
<b>CRONOGRAMA</b>	Inserção de temas formadores e acolhimento de demandas surgidas; durante todo ano letivo;

### 9.3-Ciclos e Semestres

Sendo a educação infantil o 1º ciclo da educação básica e no próprio currículo ter a dimensão de progressão, vale destacar que, nesse modelo de organização escolar, é preciso considerar a unidade existente no contexto educativo. Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as



interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

**Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;**

**Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;**

**Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.**

#### **9.4 Organização de tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico atende a organização das turmas em sua faixa etária e a rotina para a aprendizagem dos educandos. A instituição funciona em período integral de dez horas diárias, sendo das 7h30 às 17h30, cumprindo o calendário escolar específico para instituições parceiras de 200 dias letivos.

As atividades são desenvolvidas com base no Currículo em Movimento da educação básica e as orientações pedagógicas, levando em consideração a rotina como base da organização diária. As atividades são organizadas de modo a aperfeiçoar o uso do espaço e do tempo, sempre considerando o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral e a autonomia da criança. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

##### **a) Materiais**

Os materiais utilizados são sempre pensados e planejados para a promoção do aprendizado no contexto educativo, sejam eles compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. A intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas





que estão à sua volta reverterem se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

#### **b) Ambientes**

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil.

#### **c) Tempos**

A rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano que abrange a recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Nos planejamentos as professoras consideram os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. No período da manhã, são feitas atividades físicas, observando o tempo e a intensidade de calor ou frio. Já no período da tarde, ocorrem atividades como sono ou repouso e banho, práticas sociais que envolvem as necessidades vitais. Segue abaixo a rotina diária.

- ✓ Acolhida (no pátio);
- ✓ Café da manhã (refeitório);
- ✓ Roda de socialização;
- ✓ Banho de sol (brinquedos e estimulações);
- ✓ Higienização;
- ✓ Lanche matinal;



- ✓ Atividade pedagógica;
- ✓ Higienização e almoço;
- ✓ Escovação e hora do sono;
- ✓ Lanche vespertino;
- ✓ Atividade livre ou dirigida;
- ✓ Banho;
- ✓ Jantar e higienização;
- ✓ Saída.

**d) Rotina;**

As práticas sociais também são ações educativas que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e constituem afetos, interações, conhecimentos e saberes. Alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, entre outros, são conhecimentos que precisam ser problematizados e orientados por todos os profissionais das instituições que ofertam Educação Infantil (BARBOSA, 2009).

- **Alimentação:**

Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do auto servimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, a forma como, culturalmente, nossa sociedade se porta durante as refeições, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, e oferece outras orientações. São oferecidas 5 refeições diárias todas sob supervisão e orientação da nutricionista e conforme cardápio semanal disponibilizado no mural de entrada da escola e agenda escolar.

- **Sono**

As crianças têm necessidades diferentes, inclusive de sono, e isso precisa ser respeitado. No contexto da escola, as crianças não precisam dormir no mesmo horário ou ter o mesmo tempo de sono. Algumas precisam dormir de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há



ainda as que não dormem. A criança deve dormir ou ficar acordada porque sentevontade para tal e para atender às necessidades das crianças que dormem, das que querem descansar e das que não dormem, é feito uma organização com profissionais que cuidam do momento do sono das crianças, são utilizados brinquedos livros, massinhas de modelar e outros recursos para as crianças que não dormem e não gostam de ficar no local de descanso.

- **Banho**

O banho é um ato de afeto que deve ser feito com calma. É um momento precioso, porque o adulto interage individualmente com a criança. Esse momento deve ser de conversa e de brincadeiras com a água, bem como, para as crianças pequenas, de começar a se exercitar na autonomia de sua higiene pessoal. O banho é diário e utilizamos uma tabela de rotina de banho, porém é observada a necessidade da criança, segue a tabela de rotina.

### **9.5 – Relação escola-comunidade**

Quanto mais as famílias se envolvem com a educação dos filhos e participam ativamente da vida escolar, melhores são os resultados de aprendizagem dos alunos. Esta afirmação é praticamente consensual no campo educacional, e não faltam evidências para embasa-la.

A relação entre escola e comunidade é marcada pelo diálogo, a troca de experiências, a construção de saberes e pela possibilidade de juntas, constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre ambas auxilie na superação de desafios que se apresentarão. Ao entender a composição segmentos dos professores, auxiliares de educação, alunos e pais como Comunidade Escolar defendemos que cada um desses, teve e ainda terá ao decorrer do ano, uma participação fundamental na construção e na execução deste PP para conjuntamente proporcionarmos a nossas crianças uma educação de qualidade.

### **9.6 Metodologias de Ensino Adotadas**



A metodologia utilizada na instituição pelos educadores é amparada na teoria histórico-crítica que considera o protagonismo infantil, a escuta sensível e a avaliação formativa. Além da teoria histórico-cultural, na perspectiva do ensino por meio de brincadeiras, onde as crianças aprendem e se desenvolvem nas áreas cognitivas, afetiva, estética, ética e motora através de músicas, vídeos, danças, livros, brinquedos, arte, cultura, interpretação, teatro, dentre outras, ou seja, o processo de construção do conhecimento de criança é incentivado por brincadeiras presentes no cotidiano dela, buscando por meio da ludicidade o desenvolvimento e compreensão das noções de aprendizado de cada educando.

Dentro desta perspectiva são desenvolvidas atividades como: Roda de Conversa, conhecida como Rodinha na Educação Infantil, uma prática social vivenciada pelas crianças em seu cotidiano escolar. Um momento de comunicação experimentado num coletivo, de modo significativo e favorecendo o protagonismo, a oralidade e o diálogo entre as crianças. Para a roda de conversa, as professoras fazem um planejamento do conteúdo com um objetivo claro, estabelecendo as regras e intervindo quando necessário para garantir a compreensão dos educandos. Além disso, é organizado um espaço adequado em que todos estejam confortáveis e possam se ver, assim como também escolhem assuntos que possam ser desenvolvidos pela turma e trazer dados que possam auxiliar. É papel do professor dar voz ao que os alunos têm a dizer e deixar que todos participem, permitindo que eles digam o que pensam e o que sabem sobre o tema abordado.

Contação de histórias: Na BNCC 2018, as histórias são ressaltadas como parte de um dos direitos de aprendizagem “Explorar, o documento também aponta que “criar e contar e recontar histórias oralmente, com base em imagens, objetos ou temas sugeridos” é um dos objetivos de aprendizagem no campo das experiências (Escuta, fala, pensamento e imaginação) muito importante no desenvolvimento das crianças.”, As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com



livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Brincadeiras dirigidas e livres: Uma atividade livre em sala de aula é algo que proporcione diversão para as crianças e que não tenha intervenção de ideias e nem de regras pelo professor, é o brincar livre de acordo com o que cada um quiser, onde professor observa as atividades feita pelas crianças e a partir disso desenvolve uma atividade dirigida. Uma atividade dirigida é uma atividade com regras, supervisionada e guiada pelo professor, onde depois de especular os alunos brincarem em suas brincadeiras livres, a professora prepara uma atividade que proporcione aprendizagem para seus alunos. Essas e outras atividades são desenvolvidas no CEPI, amparando-se nas teorias histórico-crítica e histórico-cultural.

### **9.7 - Atuação dos profissionais de apoio escolar**

O monitor é responsável por desenvolver atividades de desenvolvimento físico, motor e de caráter com as crianças, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, verificar o bem estar, a alimentação, o sono e a disposição física e psicológica das crianças sobre seus cuidados.

O monitor tem contato direto com a criança, tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008). O monitor também é importante no que se refere à esfera emocional da criança, por isso ele precisa transmitir confiança à criança e à família, como diz Aranha (1994 p.69-70) “é no cenário das relações sociais que se dá a apreensão do real, a construção do conhecimento, da sociedade e o desenvolvimento do homem”.

O horário de trabalho das monitoras são 44h semanais de segunda a sexta-feira, atendendo 174 (cento e setenta e quatro) crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade completados até 31 de março no ano de 2023. As monitoras participam de encontros pedagógicos com a coordenadora semanalmente.



## **9.8 - Inclusão na unidade escolar**

Creches são espaços onde crianças passam por diversas experiências pela primeira vez, inclusive as com deficiência. Não demora muito, se uma criança nova chega, em pouco tempo o educador já consegue perceber se existe algo de diferente. Ocasões assim não são raras, sobretudo na educação infantil, por ser o primeiro espaço onde as crianças convivem com os pares e com os educadores, alguns sinais começam a ser notados.

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas e educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional, pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado. Devem receber acompanhamento para sua necessidade por meio da disponibilização de recursos, serviços e da orientação de profissionais, famílias e comunidade, no processo de ensino e de aprendizagem.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. O atendimento especializado não é restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam a efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

Trabalhar em uma perspectiva inclusiva quer dizer que o professor sempre deverá planejar atividades que contemplem as necessidades e os interesses de todas as crianças, independentemente de elas terem ou não alguma deficiência. “A BNCC”



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



estabelece seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil e eles devem ser contemplados.

Ao notar diferenças entre os alunos, é possível, sim, chamar as famílias para conversar, mas é preciso ser cuidadoso e usar esse momento como uma forma de fortalecer a parceria entre responsáveis e escola. “O educador não deve dar um diagnóstico, mas com delicadeza perguntar se a criança tem sido acompanhada por um pediatra e, nos casos em que isso não ocorrer sugerir que esse acompanhamento seja feito”.

“Ao notar crianças com e sem deficiência que precisam desenvolver a oralidade, o professor pode conduzir o seu trabalho para promover maior participação em rodas de conversa, por exemplo, mas partindo do interesse deles”.

Recorrer aos documentos curriculares pode ser também de grande ajuda. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, por exemplo, estabelecem brincadeiras e interações como os dois principais eixos do trabalho na etapa. Já a BNCC desdobra esses dois eixos em seis direitos de aprendizagem. Assim, permitir que os pequenos brinquem e interajam livremente, de acordo com seus interesses, seus potenciais e suas possibilidades, além de elaborar atividades que permitam que todos possam participar, são princípios fundamentais.

Para conduzir o planejamento, conhecer todas as crianças é fundamental. Vale observar interesses e possíveis limitações. No caso daquelas que não se comunicam de maneira convencional, vale prestar atenção em sinais sutis: um brilho no olho, um sorriso, podem indicar as situações que trazem mais prazer a elas. “Toda criança brinca. Se o professor entender a brincadeira como algo que traz prazer, ele vai observar o que deixa essa criança feliz e construir seu planejamento com base nisso”.

Por vezes, muitos familiares ainda se prendem a concepções antigas sobre a deficiência, que afirmavam que pessoas com características muito diferentes da maioria da população não eram capazes de aprender. “É direito das famílias de acompanhar o desenvolvimento das crianças. Além de tudo, ajuda a mostrar os avanços e a participação dessas crianças no ambiente escolar, juntamente com as outras crianças”.

Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui



para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

Nesse sentido, o CEPI Capim Estrela está em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação. Assim, devemos garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, físicas e atitudinais, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

### **9.9 - Programas e Projetos Específicos**

O CEPI Capim Estrela deve buscar na prática educativa situações que reproduzam contextos cotidianos de aprendizagem contribuindo para o exercício da cidadania, com o desenvolvimento de projetos que visam envolver a instituição, a criança e a comunidade escolar para que juntos possamos promover e ampliar as condições para garantir o desenvolvimento educacional.

Para um desenvolvimento de aprendizagem de qualidade é necessário promover momentos significativos e prazerosos para as crianças, seguindo do interesse destas, de suas dúvidas, descobertas e conhecimentos prévios. Partindo da escola assumir o papel de agente transformador, permitir fazer com que as crianças desenvolvam e construam seu próprio conhecimento. Desenvolver atividades a partir de um projeto, nesse sentido, faz com que as várias áreas de conhecimento estejam interligadas, de forma interdisciplinar, tendo como foco desenvolver habilidades e competências nos sujeitos participantes.

Um projeto é uma abertura para possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes, acompanhados de uma grande flexibilidade de organização. (BARBOSA; HORN. 2008. p.31)





## **10- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **10.1 Avaliação Das Aprendizagens**

Com base nos pressupostos teóricos normatizados pelo currículo em movimento da educação infantil (2018), a avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo para redefinir metas da prática educativa como mediação na construção do processo ensino-aprendizagem para que possibilitemos reajustar o processo sempre que necessário. Dessa forma a avaliação deve ser entendida como um processo permanente, isto ocorre devido às mudanças constantes que acontecem no cotidiano escolar, sejam elas em virtude do alcance do que se pretendia ou do aparecimento de novas necessidades ainda não percebidas.

Sabe-se que a avaliação ocorre em todos os momentos, formal e informalmente. Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor, pois também possui uma função diagnóstica. Na LDB (1996) Seção II, art. 31 estabelece que “na educação infantil a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção...”

Porém os procedimentos e instrumentos, isoladamente não definem a função formativa, a avaliação da educação infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade tem se efetivado satisfatoriamente de acordo com os objetivos buscados. A avaliação não tem fim em si mesmo, ela deve voltar-se aos objetivos estabelecidos, é um meio e não uma finalidade. É preciso que, a partir da avaliação sempre haja tempo e possibilidade de ajuste da ação e seu planejamento.

Avaliar na educação infantil e na pré-escola requer olhar de forma diferenciada o modo próprio das ações das crianças sem classificá-las ou as analisar sob o ponto de vista das expectativas do educador. Esse processo destina-se a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Já que avaliar não é apenas medir, é muito mais do que isso, ela apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo. E deve



acontecer mediante observação direta do desenvolvimento da criança nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades com exposições das produções feitas pelas crianças, fichas, questionários, relatórios, portfólios.

Em nossa Instituição a avaliação ocorre de forma contínua, processual e sem caráter classificatório, acontecendo através de observação do que é desenvolvido por cada criança no cotidiano, durante as atividades, brincadeiras e interações, utilizando-se de múltiplos registros realizados pelos educadores como: portfólio, relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e outros. A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todos os envolvidos, pois ela tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve. A mediação docente é fundamental e pode ser decisivo, afinal, o professor é ao mesmo tempo avaliador e pesquisador de sua prática por refletir juntamente com os estudantes, sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações.

Jussara Hoffmann, no vídeo "Avaliação na Educação Infantil" afirma que “avaliar é acompanhar a construção do conhecimento da criança é cuidar que a criança aprenda. Sendo assim, o Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o processo da criança para planejar se é possível intervir ou modificar determinadas situações, relações e atividades na aula. Assim a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento reflexivo sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que visem acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança”.

No quesito avaliativo do CEPI temos a elaboração do Registro Avaliativo, que é de responsabilidade do professor regente. Não substitui o diário de classe, mas complementa-o e é obrigatório na Educação Infantil. Esse registro avaliativo deve ser útil para uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias colegiadas que necessitam utilizar essas informações. Para Freire (1984, pág.92), “não é possível praticar sem avaliar a prática. A avaliação da prática revela erros, acertos e imprecisões, ela corrige e melhora a prática aumentando a eficiência”. Dessa forma exige-se de quem avalia uma consciência clara do seu próprio papel e dos esforços que



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimestrelaescola@gmail.com



praticou para alcançar seus objetivos. O que é importante para que o educador tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não apenas o que a criança não consegue ainda fazer.

Sobre a inclusão educacional, o Governo do Distrito Federal, por meio da Lei nº 3.218 de 05 de novembro de 2003, dispõe sobre a universalização da Educação Inclusiva nas escolas da rede pública estabelecendo que todas as escolas são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos delas possam alcançar a população que requer atendimento especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, com o objetivo precípuo de garantir o direito à educação.

“A avaliação deve ajudar todos a crescer, independentemente de serem ativos ou apáticos, espertos ou lentos, interessados ou não, sabemos que as crianças são diferentes uns dos outros e a avaliação nos possibilita identificar essas diferenças.” Libâneo (2000, pág. 102).

A Educação Infantil é uma etapa importante para as crianças, pois influenciará toda a trajetória escolar, por isso seu ritmo deve ser respeitado. Frequentar uma escola nesta fase garante às crianças mais chances de ter um desempenho escolar melhor e de se tornarem mais cooperativas, independentes e sociáveis. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil determinam que a maneira adequada para promover esse desenvolvimento são as brincadeiras, momentos de conversas com interações e objetivos pré-definidos apropriados para a Educação Infantil. Os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança nesse período de sua vida escolar mostram-se de extrema importância, pois a cada momento as crianças apresentam maneiras diferentes de vivenciar e interagir com objetos do mundo físico, onde a cada instante realizam novas conquistas, ultrapassando muitas vezes nossas expectativas.



## **10.2 Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

A avaliação Institucional leva-nos a pensar na escola, nos professores e na equipe gestora. Envolve também a percepção dos estudantes e de seus responsáveis. Entretanto não é elaborada no sentido depreciativo, e sim com o desejo de transformar esse processo em algo que possa promover, no cotidiano da sala de aula, a aprendizagem do estudante, partindo da concepção de que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2005, p.35).

Nesta escola a avaliação institucional é realizada semestralmente, ponderando a atuação de professores e demais profissionais da educação que trabalham na escola. Todos devem ser avaliados e todos devem avaliar tendo como foco não apenas o estudante, mas também o professor e a escola, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo, possibilitando um momento de conhecimento e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 20003).

## **10.3 Avaliação em larga escala**

Para além desses dois níveis da avaliação, é preciso pensar a respeito da avaliação do sistema de ensino, que deve ter como finalidade a orientação das políticas públicas para a educação, a fim de que se possam compreender e lidar com as situações, sobretudo de desigualdade da educação oferecida nas escolas dos diferentes sistemas de ensino. Dentro desse contexto, a instituição é avaliada anualmente pela SEDF, através da pesquisa de satisfação que é aplicada a comunidade escolar e constantemente através do Gestor de parceria que verifica sempre se a escola alcança os índices dos Indicadores de Qualidade Da Educação Infantil Do Distrito Federal.

Assim, a articulação entre os três níveis de avaliação citados repercute diretamente na qualificação do trabalho docente, na forma de participação da comunidade escolar nos rumos e destinos da escola e na melhora da qualidade das



aprendizagens dos estudantes, contribuindo para a construção de um diálogo mais estreito entre os planejamentos dos professores e a realidade da escola, além de possibilitar a orientação e na construção de políticas públicas eficazes para uma educação de qualidade social para todos.

#### **10.4 Conselho De Classe**

O conselho de classe na educação infantil não tem efeito aprobatório ou classificatório, são realizados estudos de caso e as avaliações das estratégias de aprendizagem utilizadas em contraponto com os avanços nas interações das crianças de forma individualizada e contextualizada. Segundo as Diretrizes Pedagógicas, o desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado por meio da observação atenta do professor que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças.

Em nossa instituição o conselho de classe é realizado semestralmente, é desenvolvido no sentido de identificar, analisar, e propor ações que deverão ser articuladas pela e na escola, desse modo, é nosso dever cumprir papel primordial no que se refere identificar o que as crianças aprenderam, quais seus avanços, quais desafios precisam alcançar respeitando sua faixa etária e suas especificidades tendo em vista que nesta etapa a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem objetivo de promoção, lembrando que tal registro não deverá ter caráter comparativo entre os pares nem ter juízo de valor, mas sim caráter de entender e compreender a diversidade que permeia o universo das infâncias. Pensando dessa forma as ações propostas deverão propor estratégias mediadoras que alcancem a criança no sentido de encorajá-la e auxiliá-la no seu processo de ensino-aprendizagem.

O conselho de classe é realizado duas vezes ao ano, tem a participação efetiva da Equipe Gestora e da Equipe Docente, entretanto, é realizada a escuta ativa das crianças



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimestrelaescola@gmail.com



sobre melhorias e soluções as demandas levantadas e a comunidade escolar também é convidada a participar do processo. O registro desse momento é feito através de ATA um modelo próprio de registro para a Educação Infantil disponibilizado, em 2022 pela regional de ensino.

## 11- PLANO DE AÇÃO PARA IMPEMENTAÇÃO DO PPP

### 11.1 Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Motivar a participação da comunidade escolar em todo o processo educativo; desenvolver ações educativas com o foco no bem-estar da família, promovendo qualidade de vida. Proporcionar situações de descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança utilizando o lúdico em diversas situações de aprendizagem. Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; proporcionar o conhecimento da diversidade cultural por meio da vivência de situações variadas, respeitando as diferenças.
<b>METAS</b>	Despertar atitudes de valorização, humanização, entre professores e familiares até o final do ano. Conscientizar a comunidade sobre a responsabilidade de manter seus filhos participando das aulas; Desenvolver no mínimo 04 campanhas educativas até o término do ano, tais como higiene bucal, qualidade e boa alimentação, educação para o trânsito, preservação do meio ambiente, por meio de palestras, debates, estabelecendo parcerias educativas e de cooperação com profissionais das áreas afins; Proporcionar momentos de integração entre a escola e a família, promovendo eventos comemorativos e culturais no decorrer do ano letivo.
<b>AÇÕES</b>	Construção de bons hábitos na rotina escolar: Alimentação saudável, escovação, higiene corporal e autocuidado; Promoção de encontros com a comunidade escolar com diferentes profissionais; Intervenção individual com a família quando necessário; Realização de eventos culturais como “Festa junina”, “Festa da Família”, culminância de projetos pedagógicos e saídas de campo e ainda atividades culturais realizadas por meio de parcerias como DETRAN; Execução da proposta curricular através de planejamento estruturado durante as coordenações coletivas e formações ofertadas pela SEEDF.
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	Durante as coordenações coletivas, eventos culturais e reunião de pais.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores

### 11.2 Gestão De Resultados Educacionais



<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Minimizar a infrequência escolar
<b>METAS</b>	Diminuir o índice de infrequência na Educação Infantil.
<b>AÇÕES</b>	Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento escolar; Durante as Reuniões de Pais, sensibilizar as famílias sobre a importância do trabalho desenvolvido na Educação Infantil para formação da criança. Levantamento semanal dos alunos infrequentes contato telefônico com a família e agendamento para conversa individualizada, entregar notificação faltas excessivas ao Conselho Tutelar. Realizar a busca ativa por alunos. Levantamento de
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	Durante as coordenações coletivas e reuniões com equipe gestora.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Direção, Secretária escolar, Coordenação Pedagógica e Professores.

### 11.3 Gestão Participativa

<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Promover a participação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, toda a comunidade escolar – alunos, professores, colaboradores e pais de alunos, presencialmente ou de forma remota, promovendo reuniões e encontros; compartilhar as responsabilidades e tomada de decisões.
<b>METAS</b>	Contar com uma comunidade mais participativa em todos os projetos e ações desenvolvidas pela instituição.
<b>AÇÕES</b>	Sensibilizar a todos envolvidos, desde o primeiro momento, acerca da importância da participação ativa de todos para o sucesso da escola. Envolver todos na construção do PPP da instituição; Reuniões informativas de todos os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano; informar como poderá ser a participação de todos, como podem contribuir na execução; durante as Reuniões de Pais sensibilizar as famílias sobre a importância do envolvimento e valorização da escola; manter a comunidade informada previamente sobre tudo que acontecerá na escola. Promover momentos em que a comunidade possa opinar acerca da tomada de decisão.
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	Durante os encontros e reuniões de pais; durante as reuniões de Avaliação Institucional Semestral.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	A gestão escolar juntamente com toda a comunidade escolar.



## 11.4 Gestão De Pessoas

### GESTÃO DE PESSOAS

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Trabalhar de forma humanizada com todos os setores da escola. Otimizar o atendimento aos constantes questionamentos e visitas dos familiares sobre como educar.
<b>METAS</b>	Garantir o bem-estar de todos os funcionários do CEPI, otimizando o trabalho e os resultados dele: Garantir para 100% dos pais ou responsáveis o direito às informações solicitadas e reuniões esclarecedoras tanto por parte da direção como coordenação e grupo de professores.
<b>AÇÕES</b>	Atuar de forma humana e justa com todos. Ouvir as demandas individuais e coletivas. Estabelecer um elo de confiança entre gestão e equipes. Receber os familiares com atenção e respeito. Esclarecer para os responsáveis a proposta pedagógica para Educação Infantil. Orientar as famílias sobre a construção de valores e bons hábitos na educação familiar. Acolher os responsáveis em um ambiente acolhedor. Apresentar e tornar possível o manuseio da proposta. Sugestão de atendimento em outras instituições: social, médica, psicológica entre outros. Oferecimento de leitura complementar.
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	Todos os dias: Durante os encontros: reuniões, conversas, formações.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Todos da escola: Direção, Coordenação Pedagógica e Professores.





## 11.5 Gestão Financeira e Administrativa

<b>GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Estimular a qualificação e o desenvolvimento profissional dos colaboradores da Instituição; Oferecer ao público um atendimento prestativo, eficiente e de qualidade; Realizar a gestão financeira do repasse de verbas efetuado pela SEDF, de forma transparente e ética; conservar os espaços físicos da escola, tornando-os mais estimulantes, atrativos e adequados à comunidade escolar; Suprir a escola com os recursos pedagógicos, de expediente, higiene da criança, limpeza e todos os instrumentos que a Instituição de Ensino necessita para o bom funcionamento dos serviços; Garantia de fornecimento de cinco refeições diárias para todas as crianças atendidas na escola. Adquirir e proporcionar dois uniformes de verão, um de frio e uma agenda escolar para 100% das crianças; Acompanhamento da utilização dos recursos repassados a Instituição.
<b>METAS</b>	Promover cursos e palestras de formação continuada que favoreçam o desenvolvimento profissional dos colaboradores, garantindo dessa forma, a melhoria na qualidade dos serviços prestados a toda comunidade escolar; Atender 100% do público com presteza e eficácia; Melhorar e conservar a limpeza, as funções dos servidores por ela responsáveis, estabelecendo horários que não interfiram nas atividades da Instituição; Propiciar a atuação efetiva do Conselho Escolar, promovendo reuniões ordinárias ou extraordinárias; Oferecer semanalmente instruções aos funcionários, bem como fiscalizar o andamento dos serviços oferecidos aos alunos, professores e a comunidade geral; Promover total transparência das ações financeiras, proporcionar toda documentação necessária na prestação de contas dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



	recursos recebidos; Realizar reparos, reformas e otimizar os recursos materiais de todo o ambiente escolar; Pintar a escola durante as férias; Suprir, sempre que necessário, os materiais recreativos das crianças, como: bolas, cordas, petecas, bambolês e outros brinquedos, observando as recomendações das Diretrizes pedagógicas.
<b>AÇÕES</b>	Promover oficinas, palestras e formações no ambiente de trabalho, ministradas pela coordenação, direção, e por outros profissionais, bem como incentivar a participação em atividades e cursos oferecidos pela CRE e SEE/DF. Promover a comunicação entre todos os segmentos da escola para que seja garantido o acesso a todas as solicitações e serviços ofertados a comunidade. Disponibilizar a comunidade, de acordo com a carga horária dos profissionais, um atendimento de qualidade em todos os serviços oferecidos pela instituição;
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	Processual e contínua durante todo o ano de 2022.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora e Gestor de Parceria.

## 12- PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- Projeto Literario;(Historia Contada)
- Alimentação Saudável;(Horta do bem)
- Grafismo
- Plenarinha
- O Brincar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Mont serrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimestrelaescola@gmail.com



**ACOLHIMENTO E INSERÇÃO**

**OBJETIVOS**

Desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor, por entender que os primeiros dias na creche geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas para as famílias e crianças.

**PRINCIPAIS  
AÇÕES**

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar das crianças;
- Familiarizar-se a criança ao espaço escolar/ instituição e sua rotina;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças se conheçam e interajam entre si, professores e demais funcionários da instituição;
- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- Aceitar o distanciamento da família, nos momentos de aula, como um processo natural necessário para que se torne agradável.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



<b>PROFESSORES /RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.
<b>PROJETO LITERÁRIO (História Contada)</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar momentos de prazer através da leitura, ampliando vocabulário e a organização de pensamentos. Desenvolvendo desde infância a prática da leitura, bem como todos os aspectos informações e compreensão de mundo.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	Roda para conversa informal com troca de ideias e análise de conhecimentos prévios. Conversas sobre o Projeto da Leitura Infantil. Contação de Histórias com ilustrações de boa qualidade, músicas e Vídeos referentes às crianças. Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história. Atividades que proporcionam o desenvolvimento das diversas formas de linguagem como cantar, dançar, imitar (inclusive recontos por meio de teatros), desenhar, pintar, dentre outras. As atividades serão planejadas de acordo com a faixa etária e as informações de acordo com vivência e realidade de cada turma. Tenda literária, baú literário e ou/ personagens visitando em cada dia da semana, uma sala.
<b>PROFESSORES /RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.



<b>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	Esclarecer de maneira lúdica e contextualizada, alimentação saudável, origem, formato, textura e fornecimento dos alimentos e conceitos de higiene pessoal e do ambiente, explicitando questões nutricionais e todos os benefícios à saúde. Cozinha experimental com as crianças.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	Histórias infantis, vídeos e teatro explicativo sobre alimentação saudável; abordando origem e formato, textura e fornecimento dos alimentos. De onde eles vem? Como higienizar? Conceitos de higiene pessoal e do ambiente, explicitando questões nutricionais e todos os benefícios à saúde, como evitar doenças. Inclusive trazendo representações com atividades lúdicas utilizando tinta guache e outros. Cozinha experimental com as crianças.
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados
<b>FAMÍLIA E NATAL</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividade que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares, Agregar ao tema da família, o natal e o seu verdadeiro sentido, trabalhando valores importantes como união, respeito a família, amor, bondade, solidariedade e outros.
<b>PRINCIPAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar com filmes, histórias, peças teatrais e outros que permitam a discussão e reflexão sobre a família;</li><li>• Utilizar recortes e desenhos livres, imagens de boa qualidade, partindo de história em quadrinhos e</li></ul>

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



<b>AÇÕES</b>	<p>leituras;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar a origem do nome de cada criança;</li><li>• Criar com os alunos o mural da família (com fotos ou recortes);</li><li>• Cantigas e músicas sobre a família;</li><li>• Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;</li><li>• Enfatizar as profissões dos membros da família;</li><li>• Histórias contadas com diversos recursos e em espaços diferentes como: "As famílias do mundinho" Ingrid Biesemeyer / Reconto do livro "O livro da família" Todd Parr;</li><li>• Falar sobre o natal e sentido; sobre a importância da união entre família.</li></ul>
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	<p>Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.</p>
<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO:</b>	<p>Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.</p>
<b>SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (Lei Distrital nº 5714/2016).</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover uma cultura de convivência com as diferenças e as exigências legais da Educação Inclusiva;</li><li>• Construir reflexões que ressignifiquem o manejo com as diferenças;</li><li>• Aprofundar e ampliar a abordagem da inclusão, envolvendo aspectos da diversidade, tais como: necessidades educacionais especiais;</li><li>• Contribuir na divulgação de informações e planejamentos de ações em assuntos referentes à Educação Inclusiva;</li></ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer atividades que permitam a integração entre as crianças propiciando experiências sensoriais, motoras e cognitivas, com vistas a beneficiar o desenvolvimento escolar através da exploração da zona proximal dessas crianças.</li><li>• Aprender sobre os cinco sentidos do corpo, com o objetivo de trabalhar seu conhecimento sobre cada órgão do sentido e suas funções de forma prática e lúdica. Para cada sentido fazer uma atividade diferente que permita ao aluno identificá-las.</li><li>• Explorar uma história literária de acordo com a faixa etária da turma.</li></ul>
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	<p>Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.</p>
<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO:</b>	<p>Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.</p>
<b>SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NAS UE/SEEDF (Lei Distrital Nº 5.243/2013)</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ressaltar a importância da água para sobrevivência da humanidade;</li><li>• Debater a importância da água, coletando dos próprios alunos quais são seus conhecimentos interiores sobre o tema;</li><li>• Ouvir e cantar músicas sobre a água, fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica;</li><li>• Desenhos (expressão artística e criativa);</li><li>• Levar a criança a compreender que a água é um recurso escasso no planeta e que o uso irresponsável desse recurso pode prejudicar a sobrevivência dos seres vivos;</li><li>• Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação.</li></ul>



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimstrelaescola@gmail.com



<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Roda de conversa, despertarmos alunos por meio da oralidade e brincadeiras o reconhecimento da importância da água na sua vida e o que o uso sustentável é uma forma racional de evitar a sua falta no futuro;</li><li>• palestra sobre o tema (conscientização do uso sustentável da água)</li><li>• Musicalização: “Água - Cristina Mel”, “Palavra cantada – “De gotinha em gotinha.” -Contação de história a gotinha “plim plim”.</li></ul>
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E DO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.
<b>SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA (LEI Nº 11.998/2009)</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar oportunidade para formação de atitudes, aquisição e vivência de valores positivos.</li><li>• Repensar e avaliar as atitudes diárias e a suas consequências no meio ambiente em que vivemos.</li><li>• Estimular novos hábitos com relação à utilização de recursos naturais.</li><li>• Desfile do lixo ao luxo.</li><li>• Apresentações musicais.</li><li>• Contação de histórias</li><li>• Plantação de sementes.</li><li>• Confecção de brinquedos ecológicos.</li><li>• Mural ecológico.</li><li>• Tapete ecológico</li></ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar oportunidade para formação de atitudes, aquisição e vivência de valores positivos.</li><li>• Repensar e avaliar as atitudes diárias e a suas consequências no meio ambiente em que vivemos.</li><li>• Estimular novos hábitos com relação à utilização de recursos naturais.</li><li>• Desfile do lixo ao luxo.</li><li>• Apresentações musicais.</li><li>• Contação de histórias</li><li>• Plantação de sementes.</li><li>• Confecção de brinquedos ecológicos</li><li>• Mural ecológico.</li><li>• Tapete ecológico.</li></ul>
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E DO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.
<b>PLENARINHA (Identidade e diversidade da Educação Infantil: Sou assim e você, como è?)</b>	



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandario Nossa senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Area especial 02 Telefone:61 3142-0776  
Email:capimstrelaescola@gmail.com



### OBJETIVOS

Vivenciar a literatura e a arte não só como componente curricular, mas como uma forma de produzir e pertencer à humanidade. Promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Explorar diferentes fontes artísticas: corpo (voz/canto, danças). Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros objetos cotidianos e materiais recicláveis (caixa de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, garrafas, tampas, dentre outros), telas de pinturas. **Enfim, possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio da leitura, arte, interações socioculturais e da vivência de diferentes situações.**

### PRINCIPAIS AÇÕES

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressões de sentimentos, sensações, emoções tanto em situações no cotidiano como nas brincadeiras, teatros e músicas;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura de cima para baixo, da esquerda para direita.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filme ou peça teatrais assistidos etc.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Manusear diferentes instrumentos e suporte de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Estimular o desempenho artístico através da encenação teatral;
- Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades;
- Favorecer a socialização das crianças a partir do relacionamento com outras crianças e/ou adultos;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens sua própria história;
- Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar
- Envolver a família e/ou responsáveis em ações, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas etc.
- Estabelecer um foco durante o projeto para que as crianças possam experimentar de fato o papel de pesquisadoras e serem protagonistas de sua aprendizagem.

### PROFESSORES / RESPONSÁVEIS

Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.

### AValiação DO PROJETO E NO PROJETO:

Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.

## SEMANA DA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO DF (LEI DISTRITAL Nº 1.433/1997)

### OBJETIVOS

- Promover ações de educação para prevenir os problemas decorrentes do uso e comercialização de álcool, fumo e entorpecentes;
- Incentivar aos alunos a adoção de posturas e hábitos que valorizem uma vida saudável;
- Oferecer atividades voltadas para o desenvolvimento integral da criança, estimulando o aprendizado e o desenvolvimento de atitudes sociais positivas tais como: disciplina, respeito ao próximo, ética, cooperação mútua, amizade, cidadania, entre outras;

### PRINCIPAIS AÇÕES

- Apresentações teatrais com explanações sobre o tema e demonstrações de seus malefícios à saúde.
- Exposição de vídeos e desenhos a cerca do tema de forma a estimular a compreensão e a prevenção. Contação de histórias contextualizadas.
- Roda de conversa e escuta ativa das crianças acerca de sua realidade familiar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Lar Educandário Nossa Senhora Montserrat – CEPI Capim Estrela  
613 Área Especial 02 Telefone: 61 3142-0776  
Email: capimestrelaescola@gmail.com



<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AValiação DO PROJETO ENO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.
<b>AÇÃO – DIVERSIDADE CULTURAL E CONSCIÊNCIA NEGRA (LEI FEDERAL Nº 10.639/2003)</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver a consciência do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade e da história do povo Brasileiro.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	Conversas informais sobre os conhecimentos prévios das crianças em relação a diversidade, étnica/racial, brincadeiras e jogos sobre a cultura Afro Brasileira, Leitura de contos africanos e dos livros– (Menina Bonita do Laço de Fita, Autora: Ana Maria Machado), (O Cabelo de Lelê . Autora: Valéria Belém), (A linda garota de Angola Autora: Ana Gizélia Vieira), (O ratinho branco e o grilo sem asas Autora: Maria Amanda Capelão) entre outros. Apresentação de teatro com fantoche; cantigas de origem africana; sons africanos; DVD infantil relacionado com o tema; Brincadeiras com brinquedos de origem africana. Pinturas; Cantigas infantil ( escravos de jó, roda pião, boi da cara preta etc.) e outros.
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AValiação DO PROJETO ENO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.
<b>SEMANA MARIA DA PENHA (LEI DISTRITAL Nº 6.325/2019)</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	Impulsionar reflexões acerca do combate a violência contra a mulher e conscientizar comunidade escolar sobre a necessidade de denunciar os casos.  Formar a consciência de uma nova geração sobre a não violência.  Ensinar as crianças que não é correto tratar as mulheres como inferiores.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	Escuta sensível em roda de conversa a fim de conhecimento da realidade familiar de cada criança. Apresentações de teatro e fantoches, livros, vídeos e brincadeiras temáticas. Enfatizar o respeito e a valorização da mulher.
<b>PROFESSORES / RESPONSÁVEIS</b>	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.
<b>AValiação DO PROJETO ENO PROJETO:</b>	Feita diariamente por meio da observação da participação, envolvimento e o aprendizados alcançados pelos educandos, nas ações propostas pelo educador, à aceitação do coletivo e dos resultados esperados.



### **13- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico é flexível, baseado na construção de um planejamento que não está pronto e acabado, mas que necessita de permanente avaliação e reformulação, para isso, o CEPI utiliza de mecanismos de acompanhamento e avaliação de todo trabalho no decorrer de cada ano. O acompanhamento é realizado através de observação e registro sistemático das ações propostas em cada projeto e discutido em coordenações pedagógicas, para aprimoramento do trabalho almejado.

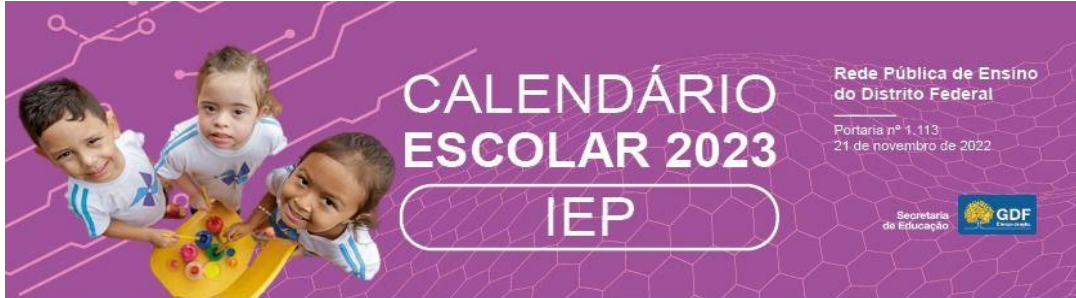
#### **Da Avaliação Coletiva, Periodicidade, Procedimentos e Registro**

O acompanhamento e avaliação do PPP é realizado constantemente; nas coordenações pedagógicas, nas reuniões administrativas e com a comunidade escolar. Tais momentos são utilizados para mensurar os resultados parciais e finais (positivos ou negativos) de todos os projetos e planejamentos inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola, confrontando os objetivos gerais, específicos e ações definidas com os resultados adquiridos. Entretanto, para avaliações coletivas, são realizadas com a comunidade escolar em dias letivos temáticos, inclusos no calendário escolar em três períodos no decorrer do ano letivo, momentos de escuta sensível em que são oportunizados a evidenciar as opiniões, sugestões e demandas levantadas por eles.

#### **14- REFERENCIAS**

- BARBOSA, M.C.S. amor e por força :rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed,2006.
- BRASIL. Constituição Federal:- Brasília, DF: 1988.
- BRASIL Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN nº 9394/96. Brasília, DF: 1996.
- BRASIL.MinistériodaEducação. Secretaria de Educação. Currículo em Movimento *da EducaçãoBásica:EducaçãoInfantil* – Brasília,DF:2014.
- BRASIL.MinistériodaEducação.SecretariadeEducação. Diretrizes de Avaliação educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala – Brasília,DF:2014.
- BRASIL.ConstituiçãoFederal:-Brasília,DF:1988.
- Brasil. lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a EducaçãoInfantil* – Brasília,DF:MEC,2010.
- BRASIL.*OrientaçõesPedagógicasdoConvênio*- Brasília,DF:2017.
- BUENO.J.G.S. *Função social da escola e organização do trabalho pedagógico*. Curitiba, editora da UFPR, 2001.
- Currículo em Movimento** da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2018. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e sociedade. 7 ed. Ver. São Paulo: Centauro, 2005
- PENIN,S.T.S.*Progestão:comoarticularafunçãosocialdaescolacomasespecificidadeseasde mandasdacomunidade?*Brasília-DF:Consed,2001.
- VIGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- WAJSKOP, G. O Brincar na educação infantil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.92, p.62-69, fev. 1995

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2023.



JANEIRO							(09) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28				
29	30	31											

(23) MARÇO							(17) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29

(22) MAIO							(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

(9) JULHO (2)							AGOSTO (23)							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1				1	2	3	4	5
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31			
30	31													

SETEMBRO (20)							OUTUBRO (20)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	7
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

NOVEMBRO (19)							DEZEMBRO (16)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4				1	2		
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30

1º Bimestre: 13/02 a 02/05	3º Bimestre: 28/07 a 09/10
2º Bimestre: 03/05 a 13/07	4º Bimestre: 10/10 a 22/12

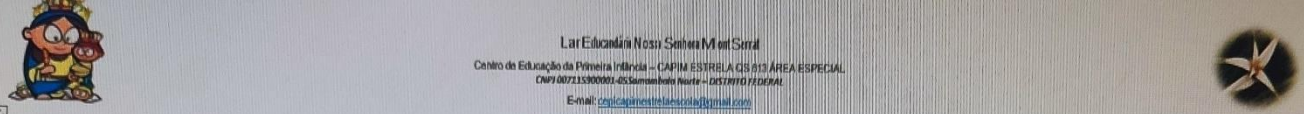
  

Férias: 08/01 a 04/02
Recesso Escolar para Estudantes e Professores: 02 a 05/01; 20 a 22/02; 08/06; 14 a 26/07 e 23 a 31/12
★ Apresentação dos Professores: 09/02
▶ Início do Ano Letivo: 13/02
◀ Término do 1º Semestre: 13/07
▶ Início do 2º Semestre: 28/07
◻ Término do Ano Letivo: 22/12
◻ Feriados: 01/01; 07/04; 21/04; 01/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 30/11 e 25/12
◻ Encontro Pedagógico: 09 e 10/02 e 27/07
◻ Dias de Formação para a Educação Infantil (horário de Coordenação): 05/04; 28/05 e 04/10
◻ Semana Distrital de Consolidação e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 08 a 10/03
◻ Semana da Consolidação do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 20 a 24/03
◻ Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
◻ Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
◻ Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 08 a 12/05
◻ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
◻ Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 22 a 28/05
◻ Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
◻ Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 31/07 a 04/08
◻ Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
◻ Dia do Estudante: 11/08
◻ Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
◻ Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 21 a 25/08
◻ Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
◻ Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
◻ Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 11 a 15/09
◻ Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
◻ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
◻ Dia do Secretário: 30/09
◻ Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
◻ Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1960): 23 a 29/10
◻ Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
◻ Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
◻ Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
◻ Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11
◻ Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 27/11 a 01/12
◻ Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1988): 04/12

"A CIÊNCIA DE HOJE É A TECNOLOGIA DE AMANHÃ."  
 EDWARD TELLER

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
 Associação Beneficente Coração de Cristo

➤ **Modelo de cardápio:**



Lar Educadora Nossa Senhora Mãe dos Reis  
 Centro de Educação da Primeira Infância – CAPIM ESTRELA QS 013 ÁREA ESPECIAL  
 CNPJ 007233300001-05 Samambaia Norte – DISTRITO FEDERAL  
 E-mail: [cepi.capi@educadef@gmail.com](mailto:cepi.capi@educadef@gmail.com)

<b>Horários ABRIL</b> Berçário - II Maternal I - II	<b>Segunda-feira</b> 17-04-2023	<b>Terça-feira</b> 18-04-2023	<b>Quarta-feira</b> 19-04-2023	<b>Quinta-feira</b> 20-04-2023	<b>Sexta-feira</b> 21-04-2023
<b>CAFÉ DA MANHÃ</b> 08:00 Hrs	Biscoito Moizena/ Leite com cacau *Leite sem lactose	Bolo de mandioca Suco polpa	Tapioca com ovo mexido Suco da polpa	Cuscuz com leite *Leite sem lactose	FERIADO
<b>COLAÇÃO- 09:30 Hrs</b>	Banana	Melancia	Manga	Banana	FERIADO
<b>ALMOÇO</b> 11:00 Hrs	Arroz branco Feijão Carioca c/Abóbora  Ovo mexido, Seletinha de legumes  Salada crua: Tomate, cenoura	Arroz Branco Feijão preto com Beterraba  Estraganofo de frango sem leite  Batata inglesa em corte palito  Salada crua: Alface, tomate.	Arroz branco, Feijão Carioca com beterraba  Carne moída com abóbora e cenoura  Salada: Beterraba, tomate	Arroz branco, Feijão Carioca  Tirinhas de carne com mandioca e brócolis  Salada: Alface Tomate, Manga.	FERIADO
<b>anche da tarde 14:00hrs</b>	Melão	Laranja	Maçã	Mamão	FERIADO
<b>Antar 16:00 Hrs</b>	Macarrão com sardinha e milho	Sopa de legumes com macarrão	Canja de galinha	Sopa de carne com feijão e legumes	FERIADO
<b>VALOR NUTRICIONAL</b>	VALOR CALORICO:1348 MACRONUTRIENTES: CHO: 38% PTN: 12% LIP:13% MICRONUTRIENTES: VIT.A:79,28 VIT.C:86,00 CA:163,00 FE:5,68 MG:76,16	VALOR CALORICO:1128 MACRONUTRIENTES: CHO: 69% PTN: 13% LIP:16% MICRONUTRIENTES: VIT.A:89,28 VIT.C:76,91 CA:123,00 FE:4,71 MG:86,16	VALOR CALORICO:1010 MACRONUTRIENTES: CHO: 46% PTN: 1% LIP: 25% MICRONUTRIENTES: VIT.A: 178,42 VIT.C: 25,15 CA:115,57 FE:3,98 MG:73,74	VALOR CALORICO:1010 MACRONUTRIENTES: CHO: 46% PTN: 1% LIP: 25% MICRONUTRIENTES: VIT.A: 178,42 VIT.C: 25,15 CA:115,57 FE:3,98 MG:73,74	FERIADO

Cardápio sujeito a alterações – Nutricionistas: Debora Araújo – CRN 10797